

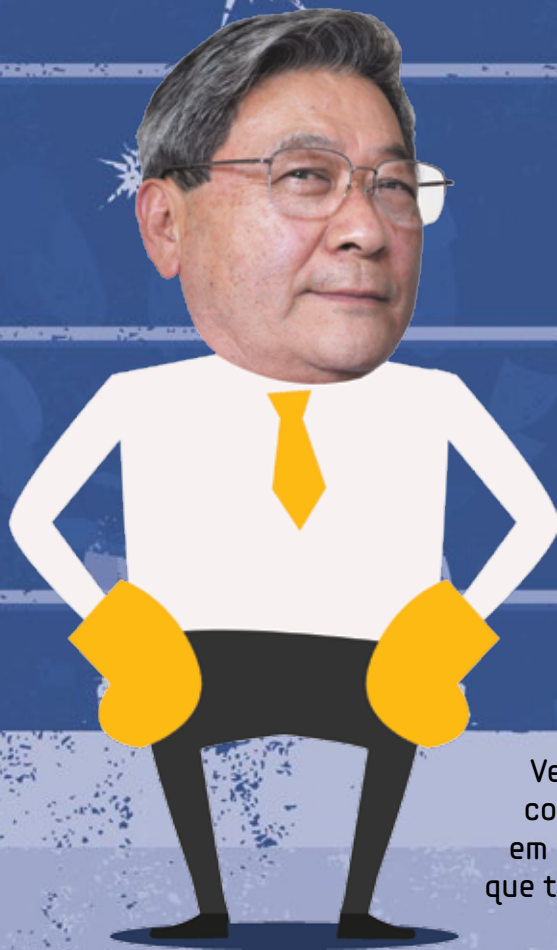
Vereador Salvador Soares vai ficar dois anos de castigo 7

jornal
contato

Vale do Paraíba | de 4 a 10 de setembro de 2015
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 704 | www.jornalcontato.com.br

FERIDAS ABERTAS EM 2004

EMPRESÁRIO X VEREADOR



Vereador Joffre Neto (PSB) bate-boca com André Saiki, ex-presidente da ACIT, em evento promovido pela Igreja Católica que tinha como palestrante Carlos Signorelli, militante histórico do PT

AD

THE
BEATLES



EXPOSIÇÃO
REVOLUTION
50 ANOS

ELES VÃO INVADIR O TAUBATÉ SHOPPING!

POCKET SHOWS
QUINTA À SÁBADO ÀS 19H
DOMINGO ÀS 18H

[/TAUBATESHOPPINGCENTER](https://www.facebook.com/TAUBATESHOPPINGCENTER)
[/TAUBATESHOP](https://www.facebook.com/TAUBATESHOP)
WWW.TAUBATESHOPPING.COM.BR

TAUBATÉ
SHOPPING



1



2



3



4



5



6

1 - Prestigiando mais uma incrível edição do Soca Paçoca, dessa vez no Mercado Municipal, o compositor **Galvão Frade** posa para o calendário festivo luizense, tendo ao fundo o luxo e a alegria do Grupo Orgulho Caipira.

2 - Emocionada com o carinho e a festinha surpresa preparada pelos amigos, velhos e novos, **Berenice Luz** comemora idade nova em terras de Lobato, neste 25 de agosto.

3 - Entre idas e vindas de Redenção da Serra, entre uma maratona e outra, **Patrícia Santos** ainda arruma um tempo para um bom vinho francês, em noite de festança desmedida...

4 - Com um brinde à amizade, **Silvana Sampaio Righi** celebra seu aniversário recebendo o abraço apertado dos amigos de hoje e sempre, em jantar preparado especialmente para a data.

5 - Clicado por Amanda Migoto, **Daniel Severo** relaxa após o lançamento da obra "Do Narcisismo à Dependência", de sua autoria, que teve direito a palestra e concorrida noite de autógrafos no auditório da Psicologia da Unitaú.

6 - Adepta da receita infalível que recomenda a leitura cotidiana de Quintana, **Regina Mônica Ribas Branco Romeiro** comemorou seu aniversário neste 31 de agosto com toda poesia. ●

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA
RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma
publicação de Venceslau
e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

ORTIZ JR E SUAS 40 DERROTAS

Diante de todos problemas que infernizam os pobres mortais que sobrevivem na terra de Lobato e a acachapante derrota do prefeito na Câmara Municipal, a velha senhora filosofa com um misterioso sorriso nos lábios: "Isso dá samba, Ali Ortiz Jr e seus 40 vetos"

40 DERROTAS 1

Os vereadores, na quinta-feira, 03, derrubaram vetos totais e parciais do prefeito em 40 projetos de autoria dos parlamentares e do Executivo, em sessão extraordinária convocada pelo presidente Rodrigo Luis Silva "Digão" (PSDB) dia 2.

40 DERROTAS 2

A lista é grande: os vetos parciais às emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2016 e à proposta que autoriza a Prefeitura a contrair empréstimo de 60 milhões de dólares junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina, são dois exemplos.

40 DERROTAS 3

O petista Salvador Soares estava exultante e defendeu a independência da Casa, "que deve permanecer constante em relação ao Executivo. Temos sinalizado que é um governo sem planejamento, sem gestão e sem competência para resolver os principais problemas da cidade." Ouvir isso de um petista não deve fazer bem aos ouvidos de Ortiz Jr.

40 DERROTAS 4

Até Joffre Neto (PSB), líder de fato do prefeito, ressaltou a relevância da derrubada de 40 vetos, "de forma sumária", justificando que a reação da Casa foi originária da atitude "inesperada e inadequada" do Executivo em vetar todas as emendas à LDO. Com a derrubada dos vetos, os projetos deverão ser promulgados pelo presidente da Câmara.

40 DERROTAS 5

Projeto do prefeito sobre isenção de ISS (Imposto Sobre Serviços) na construção de empreendimentos habitacionais de interesse social teve discussão adiada por pedido de vista da vereadora Vera Saba. Ela explicou que existe



um artigo que tem impedimento legal, por chocar com a Lei Orgânica do Município, e por isso, precisa ser suprimido.

SAÚDE À MINGUA 1

Denúncias do deputado Padre Afonso (PV) revelam pacientes com câncer estão sem atendimento RMVP por falta de recursos. Causam revolta entre vereadores. Luizinho da Farmácia (PROS) usando a tribuna da câmara pergunta: *O que fazer com os pacientes que precisam de tratamento? Eu quero ação. Não quero saber de xiliquinhos! Não quero saber de cartinhas indignadas!*

SAÚDE À MINGUA 2

Referindo-se ao deputado, Luizinho emenda: *"O que me deixa indignado é aproveitar da desgraça dos outros. É o "pavão misterioso" que só aparece agora para pegar carona na desgraça dos outros. Taubaté está precisando de um deputado federal e de um estadual, que trabalhem para trazer esses investimentos para a cidade".*

SAÚDE À MINGUA 3

Luizinho apresentou ainda

um questionamento: *"Nós estamos vendo todo esse problema da saúde acontecendo aqui e na região. Eu gostaria de saber onde está o Ministério Público, sempre tão atento aos problemas da cidade. O que o Ministério Público que está fazendo diante de todas essas denúncias do deputado?"*

SAÚDE À MINGUA 4

Padre Afonso, alertado sobre a fala do Luizinho, foi à Câmara e teve uma conversa com o vereador. A conversa visivelmente não teve a participação da imprensa, devidamente cerceada em seu trabalho pela assessoria do deputado.

SAÚDE À MINGUA 5

"Minha irmã está em tratamento de câncer. Ela está se submetendo à radioterapia no Hospital de Guarulhos. Ela é trazida pelo filho até o prédio do relógio na CTI, às 03h30 da madrugada. Juntamente com outros pacientes é transportada em uma Kombi, em precárias condições. A Kombi precisa ir parando na estrada porque o cheiro de gasolina dentro dela é insuportável. Uma pessoa idosa precisou até mudar de lugar e ser levada no banco da frente

porque não aguentava o cheiro". Mensagem por CONTATO na segunda-feira, 31.

PAU QUE BATE EM CHICO NÃO BATE EM FRANCISCO

Vereador Paulo Miranda (PP), indignado com os fiscais da prefeitura, discursou na segunda-feira: *"A apreensão de um carrinho de jabuticabas na Feira da Breganha é prova disso. Quero ver essa mesma vontade dos fiscais em outros locais. O que os fiscais estão fazendo com o Ricardo, um pequeno empresário comerciante lá no bairro do Barreiro é sacanagem. Deram inscrição municipal, deram alvará provisório em uma semana e na semana seguinte a fiscalização foi lá e cassou o alvará. Vou convocar os responsáveis aqui para explicar porque em Taubaté o pau só quer bater no coitado do Chico.*

SANEAMENTO BÁSICO

A SABESP conseguiu um milagre: uniu vereadores da oposição e da situação. Apesar das muitas reclamações contra os serviços prestados pela estatal, os vereadores prometem dificultar ao máximo a realização de uma licitação para contratação de uma empresa para realizar esses serviços públicos na cidade.

REITOR DA UNITAU É RENOMEADO PARA O CEE

Reitor José Rui Camargo foi reconduzido, na quarta-feira, 02, ao Conselho Estadual de Educação (CEE), para um novo mandato de dois anos. O CEE é composto por 24 responsáveis por traçar políticas de educação do Estado, tanto das escolas públicas quanto privadas, do Ensino Infantil ao Profissional, além de credenciar cursos de Ensino Superior, normatizar e supervisionar Instituições Municipais de Ensino Superior e as Universidades Estaduais. ●

PREFEITURA X SABESP, MAIS UM ROUND!

Prefeito Ortiz Jr enviou para a Câmara Projeto de Lei que o autoriza realizar licitação para contratar, em regime de concessão de serviço público, empresa para a prestação dos serviços de água e esgoto

Na sessão legislativa de segunda-feira, 31, o presidente da Câmara incluiu na pauta das votações a Mensagem 105/2015, encaminhada pelo prefeito apresentando o Projeto de Lei autorizando a contratação de serviços públicos de água e esgoto e solicitando que a tramitação desse projeto fosse em “regime de urgência”.

A mensagem do prefeito e o Projeto de Lei nem sequer chegaram a ser lidos para os vereadores. Assim que a presidência da Câmara anunciou a chegada da mensagem com o pedido do prefeito para que o PL fosse apreciado em “regime de urgência”, o vereador Salvador Soares (PT) solicitou que fosse discutido apenas o pedido de urgência. A solicitação foi acatada pelo presidente e o pedido de urgência passou a ser debatido. O regime de urgência, porém, acabou sendo rejeitado pelos vereadores, sem que o conteúdo do projeto fosse lido.

O líder do prefeito na Câmara, vereador Luizinho da Farmácia (PROS) votou contrariamente ao



Acima, vereador Luizinho da Farmácia (PROS) atual líder do governo na Câmara. Abaixo, vereador Salvador Soares (PT)

“regime de urgência”. Para o vereador, o projeto precisa seguir a tramitação normal e ser discutido pelos vereadores. Luizinho levou em conta os inúmeros problemas apresentados durante as negociações para a renovação do contrato com a SABESP, que foi concluído em 2011. Até o momento o contrato não foi renovado e vem sendo prorrogado através de acordos que não são cumpridos

pela estatal, segundo o prefeito.

Os serviços públicos de água e esgoto compreendem as atividades, instalações, equipamentos e infraestruturas necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações residenciais e respectivos instrumentos de medição; e do serviço público de esgotamento sanitário, constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos efluentes sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente.

Atualmente, os serviços são prestados pela SABESP sem contrato e o gestor público fica impossibilitado de exigir melhores serviços ou mesmo cobrar investimentos na cidade se não houver algum instrumento jurídico que garanta os investimentos ou as obrigações das partes envolvidas.

O prefeito pretende realizar nova licitação, por concorrência pública, para contratar uma empresa por 30 anos que, segundo Ortiz Jr, pode até ser a própria SABESP, caso ela seja a vencedora da licitação. Esse prazo é contado a partir da data da assinatura do contrato, e poderá ser prorrogado por até mais 30

anos, de acordo com os procedimentos e condições a serem fixados no edital de licitação e no contrato de concessão.

Em junho, a edição 696 do Jornal Contato publicou a reportagem “Prefeitura rompe com a SABESP” onde, em entrevista exclusiva, o prefeito Ortiz Jr anunciou que estava cansado de tanta “enrolação” promovida por parte da SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, na prestação dos serviços em Taubaté.

Naquele momento, o prefeito revelou alguns detalhes sobre uma nebulosa negociação realizada pelo então prefeito Roberto Peixoto, que assumiu uma dívida de R\$ 60 milhões com a SABESP quando, na realidade, ficou comprovado, após uma auditoria realizada, que a SABESP era devedora de pelo menos R\$ 100 milhões para o município de Taubaté.

Ortiz Jr disse ainda à nossa reportagem que iria ajuizar uma ação para suspender os pagamentos de R\$ 500 mil mensais para a SABESP, relativos àquela dívida assumida pela gestão anterior. Além da ação judicial, o prefeito informou, também em primeira mão, que pretendia publicar o edital para essa licitação em outubro.

Como o regime de urgência não foi aprovado pelos vereadores, o Projeto segue agora a tramitação normal e irá passar por todas as comissões que, dentro dos prazos previstos pelo regimento da Câmara, irão dar seus pareceres. Após essa tramitação, o PL estará em condições de ser colocado para discussão e votação em plenário.

Pelo visto, antes de enfrentar a SABESP o prefeito terá que convencer seus próprios aliados na Casa de Leis, já que nem o vereador recentemente escolhido para ser o seu líder mostrou-se favorável à tramitação rápida do seu pedido. ●



OPOSIÇÃO

Vereador Salvador Soares (PT) em seu discurso na tribuna afirmou: “Prefeito, o senhor proibiu a gestão anterior de receber R\$ 60 milhões. O mundo dá voltas. Agora o senhor também não vai receber. Eu acho que o prefeito quer é fazer chantagem com a Sabesp, que é administrada pelo PSDB, seu partido. A mesma coisa que acontece com o aterro sanitário que está interdito desde a gestão passada e a Prefeitura gasta milhões para mandar o lixo para o aterro de Tremembé”. ●

Bate boca de salão

JOFFRE NETO X ANDRÉ SAIKI

Vereador do PSB bate-boca com empresário ex-presidente da ACIT em evento promovido pela Igreja Católica; motivo da confusão: episódio que teria acontecido em 2004, mas que não há concordância sobre a natureza do evento e nem testemunha do que teria ocorrido

Há mais de 20 anos a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB promove a Semana Social Brasileira. A terra de Lobato vivencia sua 5ª edição de 1º a 3 de setembro, na Cúria Diocesana, para debater “Que país é esse que mata gente, que a mídia mente e nos consome”.

Na terça-feira, 01, o primeiro palestrante foi Carlos Signorelli – militante histórico do PT e vereador em Campinas de 1989 a 2008 – membro do Conselho Nacional do Laicato do Brasil. Curiosamente, sua palestra tinha como título “Visão político/social do Brasil: um olhar sobre a realidade brasileira”. Um público de cerca de 30 pessoas abrangia de militantes católicos a militantes do PT, PSOL e outros partidos.

Antes porém, houve um pequeno e rápido bate-boca entre o vereador Joffre Neto (PSB) e o empresário André Saiki. A origem teria sido o desfile realizado no dia 7 de setembro de 2004 na Avenida do Povo. Na ocasião, Joffre era presidente da Câmara Municipal e Saiki presidente da ACIT – Associação Comercial e Industrial de Taubaté. Joffre confirma o ano, mas corrige: seria uma manifestação por ocasião da morte de um motorista de táxi.

O vereador conta em seu perfil no Facebook: “De repente fui abordado por uma figura estranha àquele meio, mas conhecida do meio empresarial e político: um eterno pré-candidato a qualquer coisa, mas que nunca consegue convencer ninguém, o tal ANDRÉ SAIKI (com o perdão da palavra)...

Eis que o sujeito passou a me agredir verbalmente, com o rosto transtornado, cobrando satisfações por uma moção de repúdio de 11 anos atrás (!!) que a Câmara lhe fez, por ofender a Casa Parlamentar em jornal de grande circulação.

Salivando e cuspiendo enquanto falava, fez-me ameaças



Reprodução da postagem feita pelo vereador Joffre Neto (PSB) no facebook com as fotos que, supostamente, comprovam uma agressão verbal

e só parou quando saquei um instrumento de defesa: meu celular. (...) esse infeliz já me agrediu fisicamente em 2004, na Avenida do Povo, jogando-me ao chão - tudo por conta da mencionada moção”. Posteriormente, Joffre afirmou que em 2004 “se tratava de um evento de protesto por ocasião da morte de um taxista”.

OUTRO LADO

André Saiki se surpreendeu quando nossa reportagem lhe mostrou a post de Joffre. “É mentira. Fui convidado para o evento. Era uma palestra aberta

moção de repúdio: Gorete e Jair Gomes. Sempre que esse cidadão (Joffre) se encontra comigo ele tem uma postura irônica a meu respeito. Até mesmo no Plenário da Câmara quando faz comentário injuriosos tentando me desqualificar. Nos períodos eleitorais meu nome é sempre lembrado, mas nunca fui pré-candidato a nada.

Na terça-feira, 01, mais uma vez ele foi irônico e injurioso. O episódio a que ele se refere foi o desfile oficial de 7 de setembro de 2004, na Avenida do Povo. Joffre era presidente da Câmara e eu presidia a ACIT. Se tivesse ocorrido o episódio – que eu o teria jogado ao chão – jamais passaria despercebido pelo grande público e pelas autoridades presentes. Não participei do protesto pela morte do taxista”.

Trata-se de uma calúnia e eu tomarei as medidas cabíveis. Não vou alimentar uma discussão pública estéril, com base em imagens estáticas cujas legendas, comentários e interpretações ficam à mercê do ‘fotógrafo’. Considero encerrado o episódio”.

Professor Celso Brum que se encontrava atrás de Saiki afirmou que não viu nada porque ele teria saído rapidamente do salão. Mas que ouviu apenas que teria ocorrido uma rápida discussão. O palestrante Signorelli nada viu e nem escutou por que ainda não havia adentrado ao recinto.

Tudo indica, porém, que haverá novos desdobramentos desse episódio. ●

André Saiki, empresário



PROFESSORES SUBSTITUTOS PROTESTAM! QUEREMOS TRABALHAR!

Cerca de cinquenta professores compareceram na terça-feira, 01, ao Palácio do Bom Conselho para tentar falar com o prefeito sobre seus problemas: mudanças implantadas na legislação que permitem a contratação de professores substitutos; para o Executivo as mudanças foram exigências do Ministério Público

Um grupo de professores e alguns pais de alunos compareceram na sede da Prefeitura exigindo uma reunião com o prefeito. Foram atendidos pelo secretário Eduardo Cursino, que os encaminhou para a secretária da Educação. Acompanhados pelo vereador Douglas Carbonne (PCdoB) e por assessores da vereadora Pollyana Gama (PPS), os professores foram recebidos pela secretária Edna Chamon.

Para os professores, a alteração aprovada na legislação prejudicou-os já que não podem trabalhar por período maior que trinta dias consecutivos. Ou seja, após trinta dias eles são dispensados e somente podem ser recontratados após permanecer fora por outros trinta dias. Trata-se de um artifício para impedir que se estabeleça vínculo empregatício entre o professor substituto e a prefeitura.

Eles dizem que estiveram em uma reunião na Câmara com o secretário de Negócios Jurídicos, Jean Soldi, que teria assumido o compromisso de apresentar uma solução para essas reclamações e agora não mais se manifestou.

Segundo os professores, as listagens que ficam nas escolas foram alteradas e eles deixaram de ser chamados. Em alguns casos, outros professores que nem teriam atingido a pontuação em concurso estão sendo chamados e em alguns casos a sala de aula acaba ficando sem professor.

Eles alegam que toda essa confusão se dá porque, em razão de alterações feitas na legislação, a cada período de trinta dias trabalhados eles ficam proibidos de ser novamente recontratados, permanecendo pelo menos trinta dias sem trabalhar. E, caso aconteça de serem chamados, não recebem os salários correspondentes às horas trabalhadas.

Pais de alunos presentes na manifestação afirmam que falta professores nas escolas e que em muitos casos são substituídos até por funcionários da

À esquerda, Edna Chamon (secretária da Educação) e, à direita, o vereador Douglas Carbonne (PCdoB) falam com grupo de professores e pais de alunos que foram à Prefeitura na terça-feira, 1



empresa contratada para prestar serviços de limpeza nas escolas da rede municipal.

A secretária Chamon diz que, como gestora, não pode deixar de cumprir a legislação que foi aprovada. Segundo ela, a legislação não foi criada por sua sugestão e nem partiu de iniciativa da secretária da Educação.

A secretária, como Pilatos, lava as mãos dizendo: *“Em razão de uma exigência do Ministério Público, relacionada a contratações irregulares antigas, o prefeito Ortiz Jr teve que fazer adequações no quadro de funcionários e por esse motivo enviou um projeto para a Câmara que foi aprovado, agora é uma Lei e agora tem que ser cumprido. A secretária de Educação, como qualquer gestor público, tem que atuar estritamente dentro da Lei”*.

Chamon se justificou diante dos professores dizendo que acabara de receber do secre-

tário Jurídico Jean Soldi um documento sobre as contratações de substitutos eventuais, que ainda será analisado. O documento é solicitação da Câmara, através dos vereadores Pollyana Gama e Douglas Carbonne, que enviaram para o prefeito algumas sugestões sobre novas mudanças nessa Lei.

Ao final da reunião, a secretária solicitou que os professores indicassem uma comissão com seis representantes para que na próxima quarta-feira, 09, às 14h, possam, juntamente com a secretária, acompanhar o andamento das negociações e apresentar novas sugestões ou reivindicações.

VEREADORES

Ouvido por nossa reportagem, Douglas Carbonne (PC do B), declarou: *“O problema é que, além dos profissionais envolvidos,*

os maiores prejudicados são os alunos, que estão com o programa de ensino totalmente prejudicado. Está havendo um prejuízo no aprendizado por falta de continuidade no processo pedagógico, devido a essas alterações. Nós tivemos informações que em vários dias desta semana, em várias escolas [no mínimo vinte salas] ficaram sem professores. Nós pedimos aos professores e pais de alunos que entrem em contato com nossos gabinetes e passem a informação para que a gente possa imediatamente ir à escola e comprovar “in loco” essas denúncias. Os professores teriam recebido determinações superiores para não atender essa nossa solicitação”.

Carbonne informou que ele e a vereadora Pollyana, que fazem parte da Comissão de Educação da Câmara, encaminharam ao prefeito uma sugestão de um novo projeto de lei complementar alterando a legislação anterior e permitindo que o colaborador eventual possa ser recontratado após um dia da data da última substituição.

Segundo o vereador, essa iniciativa se deu devido às reclamações recebidas a respeito dos professores substitutos ficarem trabalhando mês sim e mês não. Desse modo, o professor em um mês tem salário e no mês seguinte não. ●

LEGISLAÇÃO

A Lei Complementar nº 363, de 17 de março de 2015, de autoria do prefeito e aprovada pela Câmara, que dispõe sobre a contratação de colaborador eventual, determina:

Art. 7º - O colaborador eventual será contratado pelo prazo máximo e improrrogável de trinta dias, vedada a recontração de um mesmo profissional em prazo anterior ao de trinta dias da data da entrega ou durante o prazo de garantia do serviço anteriormente prestado, excetuadas as hipóteses de dispensa ou de inexigibilidade de licitação.

Art. 8º As contratações somente poderão ser feitas com observância da dotação orçamentária específica e mediante prévia autoriza-

ção da Secretaria de Administração e Finanças e da Secretaria Municipal sob cuja supervisão se encontrar a unidade contratante, conforme estabelecido em regulamento.

Em julho, durante as férias escolares, o prefeito sancionou e publicou uma nova Lei aprovada pelos vereadores acrescentando incisos incluindo outras categorias de servidores como os professores substitutos eventuais:

VI - médicos e demais profissionais exclusivamente da área de saúde, para substituição nos serviços de urgência e emergência;

VII - professores para substituição de falta-aula. ●

VEREADOR NA BERLINDA

Apesar do corporativismo que predomina na Câmara Municipal da terra de Lobato, quiçá da terra descoberta por Cabral, vereador Salvador Soares (PT) faz acordo com a Justiça, suspendendo condicionalmente o processo que poderia ter consequências bem maiores

Em meados de 2014, o conhecido destempero do parlamentar petista atingiu níveis insuportáveis ao agredir verbalmente dois Procuradores da Câmara Municipal. E do desrespeito passou à ameaça, principalmente ao Procurador que se encontrava em estágio probatório, autor de um parecer que tirou o vereador do sério. Soares utilizou-se inclusive de palavras de calão, segundo as testemunhas presentes. Sentindo-se ameaçados, os funcionários protocolaram uma representação no Ministério Público (MP), entraram com representação junto à Comissão de Ética da CMT e outra à Presidência da CMT.

Os desenlaces dessas iniciativas poderiam acarretar desde sanções políticas e administrativas, passando pela cassação do mandato e até a detenção do vereador.



Vereador Salvador Soares (PT)

OS FATOS

Na representação junto ao MP os procuradores afirmaram que o vereador havia adentrado “abruptamente no gabinete da Procuradoria da Câmara Municipal, não batendo na porta ou anunciando sua chegada”. Em seguida, entregou a cópia de um processo administrativo ao procurador Guilherme Risken perguntando se ele era o autor daquele parecer. E passou a ameaçá-lo de demissão porque se encontrava em estágio probatório.

Textualmente, eis o que Soares teria dito: ‘Nossa! Aqui é um pior do que o outro! Que merda!’ [sic] E saiu “batendo violentamente a porta atrás de si”. O destempero do vereador teria como causa um processo no qual um servidor do seu gabinete pedia a reconsideração da não concessão de licença prêmio. Muito embora a Presidência da Câmara já tivesse acatado o parecer da procuradoria e indeferido o pe-

dido por não preencher os requisitos legais, Soares queria que o parecer do Procurador fosse reformado.

A atitude intempestiva de Soares teria revelado “evidente confusão entre as esferas pública e privada, (porque), utilizando-se de sua condição de vereador, tentou fazer com que um advogado público alterasse um parecer jurídico, emitido com a liberdade e a independência que devem reger sua atuação, para satisfazer a interesse particular e ilegal – qual seja, a concessão de benefício a seu assessor direto”.

Assim agindo, o vereador teria violado “várias normas do ordenamento jurídico”. Os procuradores solicitaram ajuda à Ordem dos Advogados do Brasil e o procurador Fausto Araújo, militante do mesmo Partido dos Trabalhadores do vereador denunciado, solicitou apoio até mesmo da direção regional da sigla. Ele temia que pudesse respingar negativamente no PT.

No dia 04 de dezembro de 2014, o MP denunciou o vereador criminalmente. No dia 30 de janeiro de 2015, o vereador entrou com pedido de abertura de sindicância argumentando que o parecer dos procuradores teria provocado prejuízos ao erário público.

CURIOSIDADES

Sob o novo comando da mesa diretora da Câmara Municipal, Salvador Soares conseguiu marcar alguns gols.

A nova direção manda instaurar sindicância contra os procuradores, altera a Lei Orgânica do Município para aliviar a pressão sobre o vereador e abrir mão da comissão de ética, e, finalmente, solicitar o parecer jurídico de um servidor comissionado sem passar pelo crivo dos funcionários efetivos. Além disso, o presidente da Câmara aceita o pedido de sindicância contra os dois procuradores.

Tudo indica que acabou

prevalecendo o espírito de corpo no Legislativo ao acatar o argumento do vereador Salvador Soares. Inconformado com a iniciativa dos procuradores junto à Promotoria Criminal, Soares argumentou que “a Câmara agiu, senão erroneamente, de má-fé” com ele. O vereador se baseava em uma declaração explícita de corporativismo traduzida no artigo 258, da Resolução 11, de 19 de novembro de 1990: os problemas da Câmara teriam de ser resolvidos internamente, em sessão secreta. Só então poderia deliberar a respeito.

FIM DO MALABARISMO?

Apesar de tudo, a Justiça teria homologado um acordo de suspensão condicional do processo que poderia trazer consequências para o parlamentar. Durante dois anos, Soares não poderá mudar de residência e, se o fizer, terá de avisar antecipadamente o endereço da nova residência; pagar dois salários mínimos em fraldas geriátricas para um asilo de idosos, durante três meses; não sair da cidade sem autorização; e comparecer trimestralmente ao Fórum para justificar suas atividades.

PRESIDENTE DA CÂMARA

Ouvido por nossa reportagem, vereador Digão (PSDB) afirmou que não existe qualquer espírito de corpo de sua parte. Disse ainda que se o incidente tivesse ocorrido sob sua gestão ele teria tomado a iniciativa de promover um encontro entre as partes para que houvesse uma reconciliação.

Vereador Salvador Soares afirmou à reportagem que o procurador seria advertido. Porém, Digão garantiu ainda que não existe qualquer iniciativa para punir o procurador. Por enquanto, os idosos do asilo agradecem. ●



POLYTHEAMA

PROGRAME-SE

1 MÚSICA NA GALERIA



Na sexta-feira, 4, às 20h, a Mirian Badaró Galeria de Arte promove um recital de cravo com Darwin Ronconi. No evento, que é gratuito, serão apresentados músicas de compositores italianos dos séculos 17 e 18, como Girolamo Frescobaldi, Bernardo Pasquini, Alessandro Scarlatti, Benedetto Marcello, Joseph Hector Fiocco e Domenico Scarlatti. A galeria fica na Rua Engenheiro Fernando de Mattos, 124, no Centro.



2 CARAVANA DA LEITURA

A Caravana da Leitura estará em Taubaté de 10 a 12 de setembro. O projeto oferece livros infantis, juvenis e adultos a preço de R\$2,00 partir das 9h30 na Praça Dom Epaminondas e, no dia 11 de setembro, no mesmo horário, na Praça Santa Terezinha.

3 BEATLES NO SHOPPING

A partir de 11 de setembro o Taubaté Shopping recebe exposição sobre os Beatles. Além da mostra realizada pelo fã clube Revolution, haverá na Praça de eventos do centro de compras nas quintas, sextas, sábados e domingos pocket show com Marco Antonio Mallagoli, fundador do Revolution. O evento é gratuito.

4 QUADRINHOS NA CÂMARA

Até o dia 11 de setembro fica em cartaz na Câmara a exposição "A história dos Quadrinhos". A mostra é organizada por Jorge Hata, reúne 300 exemplares de autores nacionais e internacionais e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h. A Câmara Municipal fica na Av. Walter Thaumaturgo, 208 no Centro.

ELVIS NO METRÓPOLE

No sábado, 5, às 20h, o Teatro MetrÓpole recebe o espetáculo "Elvis Presley Show", com Gilberto Augusto e participação da banda Memphis. A classificação etária do show é livre. Ingresso à R\$50 (inteira), ou R\$25 (meia ou meia promocional, levando um quilo de alimento no dia da apresentação), pode ser adquirido no site <https://www.bilheteriarapida.com.br/atproducoes> ou nas lojas AT Presentes, na Copiadora Domiciano, na escola Cultura Inglesa e Total Home de Pindamonhagaba.



UM PRÍNCIPE EM TAUBATÉ

D. Pedro I chegou a Taubaté em dia 21 de agosto de 1822, a cidade foi a 5ª visitada por ele no Vale do Paraíba, antes de declarar a independência do Brasil em 7 de setembro daquele ano. Aqui, foi recepcionado com festa pelo clero e membros da elite. Ficou hospedado na casa do cônego Antônio Moreira Costa, onde passou por “sessões de bajulações”.

Sabendo que o príncipe tinha fama de conquistador, pais precavidos trataram de afastar suas filhas da cidade.

“Não teria passado despercebido ao Príncipe a ausência de ‘brotos’, de moças bonitas, à cerimônia do beijamão. É que o vigário, prudente e zeloso, sabendo das ‘ousadias perigosas’ do visitante teria afastado de seus olhos ‘com proveitosos conselhos, as lindas ovelhinhas’”, revelou Assis Cintra, no livro “Histórias que não vêm na história”.

A passagem de d. Pedro I por Taubaté foi curta, mas significativa. Na cidade fez despachos, reuniu-se com a elite e distribuiu títulos de nobreza. Aqui aproveitou também para encorpar sua guarda de honra. Foram sete os taubateanos que seguiram com a tropa do príncipe: Bento Vieira de Moura, Adriano Gomes Vieira de Almeida, Francisco Xavier Almeida, Fernando Gomes Nogueira, Rodrigo Gomes Vieira de Almeida, Vicente da Costa Braga e João José Lopes.

Sua estadia aqui continuou a ser sentida mesmo após a viagem. Em homenagem ao príncipe, a rua por onde passou, então trecho urbano da antiga estrada Rio-São Paulo, chamada Rua do Gado, ganhou o nome, em 1873, de Rua do Príncipe (hoje Rua XV de Novembro).

No ano de 1922, no centenário da Independência, a cidade homenageou o 7 de Setembro com a inauguração de um obelisco que ainda permanece no Parque Barbosa de Oliveira.

Em 1955, o prefeito Felix Guisard Filho deu o nome dos taubateanos que integraram a guarda de honra do príncipe a logradouros da cidade, além de lembrar do local do grito de independência e nomear uma das travessas da cidade como Ipiranga. Também colocou o nome de Dom Pedro I em uma das marginais da rodovia Presidente Dutra.



EUFORIA TOTAL NA FAMÍLIA DO NEGRÃO

“Tigrada, eis alguns flagrantos da festinha de 1 ano da Maria Eduarda, primeira neta, realizada em 30/8 apesar de ter nascido

em 31.8. NÃO PRECISO DIZER QUE ESTOU BABÃO MESMO. É maravilhoso ser avô”. Os amigos dispensam a apresentação do vovô babão Ivan “Ne-

grão” Leite. É o próprio quem escreve: “Eis que, já completando um aninho de vida, Maria Eduarda, a Dudinha, vem massagear, mais uma vez, o

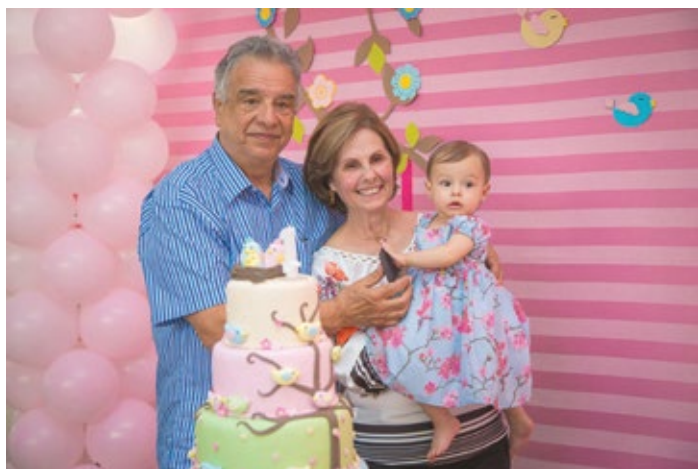
peito de todos nós nesta antecipada data de festivo aniversário já que ela nasceu no dia 31 de agosto do ano passado. Uiahh.Negrão.”●



Maria Eduarda com a festa toda



Maria Eduarda com os pais Marcos e Cecília



Maria Eduarda com os avós babões Ivan e Eliane



Avós paternos Neuza e Airton Miranda



Dudinha com os pais Cecília e Marcos, os tios Alessandra e Márcio e o primo Vinicius



Maria Eduarda com as três irmãs: Adriana, Ana e Paula Cecília

SONETOS DE CASTRO ALVES



reprodução

Antônio Frederico de Castro Alves (Cutralino, BA, 1847 – Salvador, BA, 1871) foi um poeta brasileiro. Suas obras mais conhecidas são marcadas pelo combate à escravidão, dentre elas “Os Escravos” e “Navio Negreiro”, motivo pelo qual é conhecido como “Poeta dos Escravos”. Foi o nosso mais inspirado poeta condoreiro. ●

DULCE

Se houvesse ainda talismã bendito
que desse ao pântano – a corrente pura,
musgo – ao rochedo, festa – à sepultura,
das águias negras – harmonia ao grito...

Se alguém pudesse ao infeliz precito
dar lugar no banquete da ventura...
e trocar-lhe o velar da insônia escura
no poema dos beijos – infinito...

Certo... serias tu, donzela casta,
quem me tomasse em meio do calvário
a cruz de angústia que o meu ser arrasta!...

Mas se tudo recusa-me o fadário,
na hora de expirar, ó Dulce, basta
morrer beijando a cruz de teu rosário!...

ÚLTIMO FANTASMA

Quem és tu, quem és tu, vulto gracioso,
que te elevas da noite na orvalhada?
Tens a face nas sombras mergulhada...
sobre as névoas te libras vaporoso ...

Baixas do céu num voo harmonioso!...
Quem és tu, bela e branca desposada?
Da laranjeira em flor a flor nevada
cerca-te a frente, ó ser misterioso! ...

Onde nos vimos nós? És doutra esfera?
És o ser que eu busquei do sul ao norte. . .
por quem meu peito em sonhos desespera?

Quem és tu? Quem és tu? - És minha sorte!
És talvez o ideal que est'alma espera!
És a glória talvez! Talvez a morte!

PARA VER GODARD...

Mestre JC Sebe é apaixonado pelo cinema com as devidas regras, critica os filmes cabeça, mas confessa que adorou *Adeus à Linguagem*, último filme de Jean Luc Godard, "difícil de ver, mas imperdível"

Tem filme novo de Jean-Luc Godard na praça, e isto se torna acontecimento notável em agendas gerais. Sou admirador dele e, confesso, sempre que me lembro, ainda fico impactado com *Nossa Música*, 2004, e principalmente com o *Filme Socialismo*, 2010. Como ele inova e é radical na audácia e frescura dos 84 anos de vida! Só mesmo Godard para me fazer virar a esquina dos filmes fáceis, óbvios, comédias românticas com finais felizes. Todos sabem, sou fã da tradição que consagra “cinema como a melhor diversão”, portanto, de regra, “abaixo os filmes cabeça”.

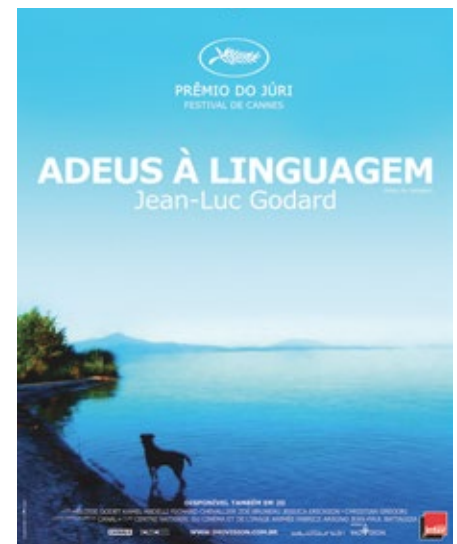
Como se trata de Godard, cuidei de ver logo a peça, pois já nos dias de estreia o afamado *Adeus à Linguagem* tem provocado tanta polêmica que optei por formular meu próprio juízo, além da usual prática que recomenda uma espécie de manual de instrução para o entendimento da filmografia godardiana. Pois bem, arrumei minha melhor fantasia de intelectual e lá fui à sala repleta de pessoas que pareciam esparramar inteligência. Mediante tanta solenidade, abdi quei da pipoca e do refrigerante, pois não me parecia bem compor meu figurino com apetrechos tão prosaicos. É lógico que fui no melhor cinema e não admitiria ver o filme sem o recurso da terceira dimensão, do som refinado, condições coerentes com a indicação do diretor que não permitiu inclusive que todas as falas fossem traduzidas.

No caso de *Adeus à Linguagem*, a sutil chave do entendimento foi dada pelo próprio Godard que, desde o título, judicamente brinca com as palavras: “ah Deus” que vira “Adeus”, e “aulangage” que se transforma em “à Linguagem”. Fica assim dada a partida para exigentes decifrações que se alongam por rápidos 70 minutos. O jogo, o tal trato lúdico, é ferramenta essencial para o entendimento do enredo. Enredo? Eu disse enredo?...

Há um vestígio de trama: um casal que aparentemente se ama, mas não consegue se comunicar e que tem um cão. Na aparência tudo é fragmentado, interrompido, quebrado, e sugere não haver conexão entre cenas de um cotidiano absurdo, naturalizado na ilógica da vida moderna. Diria mesmo que um dos exercícios de Godard é indicar caminhos para a recepção de mensagens fraturadas, mas, ao mesmo tempo, trata de formular ciladas que exigem do espectador ligações sem-

pre provisórias e titubeantes. Os poucos protagonistas humanos se compõem principalmente com a televisão que passa filmes antigos e com o cachorro. O cão, aliás, é apresentado, segundo evocação darwiniana, como “o único ser vivo que ama mais seu dono do que a si próprio” e a mensagem subliminar que percorre todo o filme conduz à fatalidade, à solidão, ao egoísmo e desencontro. A aludida perda da linguagem acontece em meio à inviabilidade da comunicação. Chegando a este entendimento, o filme alça graça e beleza, condições para a sobrevivência no caos.

A narrativa fílmica de *Adeus à Linguagem* é atrevida, cheia de ângulos e animada por alternâncias de cores exageradas e preto e branco destacado em retratos primorosos. Em várias passagens, há apelos impressionistas e Monet não passa despercebido, assim como breves frases musicais de Beethoven. Como um todo, o filme é um ensaio experimental, montado com imagens das mais diversas texturas e se vale de citações que se repetem na busca de nexos. Contrastando com o *nonsense* das cenas, pensadores selecionados e dizeres explicadores da filosofia transparecem costurando imagens com a memória dos espectadores. Tudo é criativo e desafiador. Com mais esta joia do cinema contemporâneo, Godard revoluciona a linguagem audiovisual e nos leva a admitir a contradição enunciada no título do filme. Nada de *Adeus à Linguagem*. Ela é viva e se refaz. O filme é difícil de ver, mas imperdível. ●



O BOM LADRÃO



reprodução

No segundo ano da colonização do Brasil, em 1655, o Padre Antônio Vieira (que infelizmente não foi meu parente) pregou o **Sermão do Bom Ladrão**, na presença do rei de Portugal.

Padre Antônio Vieira, como é do conhecimento público, representa uma das mais significativas figuras do século XVII, na história e na cultura luso-brasileira. Talvez seja culturalmente, com relação ao Brasil, a mais completa personagem da colonização portuguesa. Desempenhou-se como orador, conselheiro político da Restauração portuguesa, diplomata, missionário, defensor dos índios, jesuíta e teólogo, catequizador no Pará e no Maranhão. Não faltaram

em sua biografia alguns anos de prisão, acusado pela Santa Inquisição Católica de prática de heresia, ao acreditar no Sebastianismo, nas profecias de Bandarra e em defender os judeus, mas morreu no Brasil.

Padre Antônio Vieira afirma no **Sermão do Bom Ladrão**: *"Nem os reis podem ir ao paraíso sem levar consigo os ladrões, nem os ladrões podem ir ao inferno sem levar consigo os reis. ...O que vemos praticar em todos os reinos do mundo é, em vez de os reis levarem consigo os ladrões ao paraíso, os ladrões são os que levam consigo os reis ao inferno"*.

Ninguém nasce ladrão e ninguém nasce rei. Os homens é que constroem um e outro. Existem no homem o rei e o ladrão.

Um carrega o outro, tanto ao paraíso quanto ao inferno e diz Vieira: *"...O que vemos praticar em todos os reinos do mundo...os ladrões são os que levam consigo os reis ao inferno"*. E por quê? Nem todos os homens controlam sua ambição!

Se a maioria dos homens não fiscaliza e não cerceia a própria ambição, não fiscaliza e não cerceia o forte desejo de poder ou de riquezas, de honras ou de glórias, torna-se escravo da cupidez. Contrai então doença incurável: converte-se em invejoso, em desgostoso devido à prosperidade alheia, vivendo a vida do outro, espionando as compras, as vendas, os sucessos, as perdas, as tragédias de outrem. Abandona a existência para

viver a existência alheia: se ganha certo conforto, isto não lhe basta, é preciso ter mais, o conforto do outro. O invejoso mortifica-se com o desejo irrefreável de possuir as coisas de outrem, de construir casa mais rica que a do vizinho, de comprar carro maior e mais caro que o do vizinho, de vestir-se com mais sofisticação que a mulher do vizinho...De fato, os invejosos não têm paz.

A inveja figura a mãe da ambição, da cobiça e de certa maneira de ver o sucesso. Muitas escolas e universidades nos dias de hoje prometem aos alunos o sucesso e não o conhecimento, como se a função de CEO das empresas ou a lista dos mais ricos tivessem lugar para 204, 5 milhões, que é hoje, por exemplo, a população do Brasil.

Ora, segundo Padre Antônio Vieira, a ambição do ladrão acaba vencendo a honestidade do rei, e daí o larápio triunfante no coração real o conduz ao inferno, ao sofrimento e à desgraça. Dentro das pessoas, o desejo do ladrão geralmente prevalece à sua honradez. Acrescenta Vieira, pensando como Sêneca: *"Põe o ladrão e o pirata no mesmo lugar do rei que tiver as características do ladrão e do pirata. Se o rei da Macedônia, ou qualquer outro, fizer o que faz o ladrão e o pirata; o ladrão, o pirata e o rei, todos têm o mesmo lugar e merecem o mesmo nome"*.

Conforme Vieira, não adianta pôr culpa no outro; em cada um de nós estão presentes o demônio e a bem-aventurança, basta ter coragem de vencer o ladrão dentro de nós, a fim de não incorporar o Dr. Fausto. ●



ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

NARCOS: AME-O OU DEIXE-O

Por mais que Narcos aponte erros na estratégia dos EUA para o narcotráfico, a escolha acaba passando o mesmo recado de sempre: quando tudo parece perdido, só o Tio Sam pode salvar o planeta



Menos de uma semana depois de estreiar no Netflix, a série Narcos já virou objeto de culto. E como tal, tornou-se um vespertino. Criticar o sotaque de Wagner Moura na pele do narcotraficante Pablo Escobar é considerado crime de lesa-pátria pelos fãs.

O deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) é um deles. “Inveja pelo talento e prestígio de Wagner Moura, ressentimento político (por Wagner Moura defender ideias progressistas e à esquerda) e disputa de mercado (porque a Netflix está tirando audiência das tevês abertas): só isso justifica essa sentença!”, disparou o parlamentar em um post no Facebook. Ele se refere a um texto do colunista Bruno Ferrari, da revista Época, que ousou dizer que a nova série do Netflix “troçou no espanhol”

do protagonista.

O jornalista Mário Magalhães, autor da biografia do guerrilheiro Carlos Marighella, foi outro que se mostrou incomodado com as reclamações. “Com a tarimba de quem morou por dez anos, a adolescência inteira, a menos de uma hora e meia da fronteira com o Uruguai, estou assombrado com a última deste nosso país idiossincrático: a pátria agora parece ser a de especialistas em espanhol, sobretudo em sotaque, até na pronúncia de cada rincão da Colômbia”, escreveu o experiente repórter em seu blog, no UOL.

Não sou “especialista em espanhol”, mas depois de assistir todos os 74 capítulos da novela colombiana “Pablo Escobar: o senhor do tráfico”, produzida pela TV Caracol e exibida no ano passado no Brasil pelo Globosat,

também estranhei o sotaque de Wagner Moura. Foi impossível não compará-lo com o de Andrés Parra, que fez o papel de Escobar na versão nativa.

Além da facilidade com a língua, o ator colombiano se parece muito mais fisicamente com o narcotraficante do que o astro brasileiro. Parra está mais à vontade no papel. Já o desempenho de Wagner Moura lembra o galã Benicio del Toro no filme “Escobar: Paradise Lost”. Escobar não tinha pinta de bandido ou galã. Pelo contrário. Era um sujeito bonachão. Um cara qualquer.

A novela colombiana contou a história do ponto de vista de Pablo Escobar e optou por acompanhá-lo desde a infância. Já a série cortou caminho. Além de pular os preâmbulos, optou por narrar a saga do narcotraficante sob a ótica de um

soldado da agência antidrogas americana, a DEA.

Por mais que Narcos aponte erros na estratégia dos EUA para o narcotráfico, a escolha acaba passando o mesmo recado de sempre: quando tudo parece perdido, só o Tio Sam pode salvar o planeta. ●

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



HUBBLE DIVULGA NOVAS FOTOS DA NEBULOSA DA ÁGUIA

Imagens belíssimas captadas pelo telescópio espacial americano Hubble mostram a Nebulosa da Águia, um berçário de estrelas. Além de deixar os astrônomos estupefatos, esta descoberta poderá ajudar os cientistas a compreender os mistérios do Universo. O telescópio Hubble é considerado o mais importante telescópio já construído e o que mais fez descobertas importantes sobre o universo. Assista ao vídeo veja o quão gigantesco e enigmático é o cosmos <https://www.youtube.com/watch?v=CehTJyPeua8>.

A Nebulosa da Águia (Messier 16, NGC 6611) é um jovem aglomerado estelar aberto, localizado na constelação de Serpente. O objeto foi descoberto pelo astrônomo francês Jean-Philippe de Chéseaux em 1745-46 e seu nome deriva da forma que sua nuvem interestelar protoestelar em torno do aglomerado, que lembra uma águia.

A fotografia da nebulosa pelo Telescópio Espacial Hubble tomada no início de abril de 1995 ficou conhecida como os "Pilares da Criação", e mostra pilares de gás estelar e poeira contida na nebulosa. Situa-se aproximadamente 7.000 anos-luz em relação à Terra e sua magnitude aparente é igual a 6,4, sendo fracamente visível a olho nu, mesmo em excelentes condições de observação.

É um sistema relativamente jovem, em termos astronômicos, com apenas 5,5 milhões de anos. Uma das estonteantes fotografias da Nebulosa da Águia, tirada pelo telescópio espacial Hubble, a partir de 1995, (veja em <http://hypescience.com/hubble-veja-imagens-deslumbrantes-de-25-anos-de-exploracao-espacial>) tem sido um ícone da era da exploração espacial, juntamente com a pegada na poeira lunar e as imagens da Terra como uma joia brilhante azul e branca em meio ao infinito negro que a cerca. Tão sublimes e grandiosas são as enormes colunas de nuvens da Nebulosa da Águia, erguidas como uma tempestade na luz de estrelas brilhantes. Tão chocantes são as nuvens negras e a chuva de densos corpos esféricos surgindo do tamanho do sistema solar, ou maior, que parecem ser uma maternidade de estrelas. A grandiosidade desta imagem e a insinuação de regeneração cósmica deixam até os astrônomos boquiabertos.

As estruturas, chamadas de "Pilares da Criação", são imensas maternidades de estrelas (a maior delas tem quatro anos-luz de distância da base à ponta. Ano-luz é uma unidade de comprimento utilizada em astronomia e corresponde à distância percorrida pela luz em um ano, no vácuo e vale aproximadamente 9,46 trilhões de quilômetros). Desde então, os cientistas

examinaram a foto mais de perto e direcionaram suas teorias e conhecimentos do processo astrofísico para conferir um julgamento menos romântico ao que está acontecendo na Nebulosa da Águia.

Em 2002, a NASA divulgou novas fotos da nebulosa, obtidas graças a equipamentos instalados no Hubble. As impressionantes imagens oferecem uma visão geral da Nebulosa da Águia, cobrindo uma área pelo menos cem vezes maior que a das fotos de 1995. Nessas fotos, os "Pilares da Criação" não passam de detalhes no centro da nebulosa.

Astrofísicos do mundo inteiro testam, atualmente, algumas de suas ideias com simulações de computador e procuram compreender essas forças naturais que devem ter criado tão deslumbrante arquitetura cósmica. Eles esperam confirmar suas hipóteses utilizando análises por meio da teoria da instabilidade de camadas limites de fluídos (conhecida como o princípio de Rayleigh-Taylor). Tal teoria aplica-se a um gás aquecido sobre uma nuvem densa e gelada. Nele há uma formação gasosa que lembra a cabeça de um galo! Essas aparências que atribuímos a determinados objetos (como nuvens por exemplo) podem ser explicadas pela Teoria da Gestalt (Psicologia). A Teoria da Gestalt estuda a percepção, a sensação do movimento, bem como os processos psicológicos envolvidos diante de um estímulo e como este é percebido pelo sujeito. Mas isso é uma outra seara. ●



FUTSAL ANUNCIA REFORÇOS



O técnico Bruno Zuchinalli, da ADC Ford Futsal

De olho na Copa Paulista e nos Jogos Abertos do Interior, o técnico Bruno Zuchinalli, da ADC Ford Futsal Taubaté, ganhou mais dois reforços para a temporada: o ala Rairan e o pivô Lucas Gravata. Os atletas já treinam com o elenco e estão à disposição do treinador.

Com passagens pelo Palmeiras, Juventus, Primeira Camisa, Fluminense e E.C. Taubaté, Rairan, trocou os gramados pelas quadras. Aos 21 anos de idade, promete se dedicar ao máximo dentro das quatro linhas.

Já Lucas, 18 anos, chamou a atenção da diretoria da ADC Ford durante os Jogos disputados no ano passado na cidade. Artilheiro do time Sub20, ele agora quer fazer a diferença no profissional.

A estreia dos taubateanos na Copa Paulista acontece no dia 12 de setembro contra o Pulo do Gato, às 19h, no ginásio do Cemte. Já em outubro, tem a 79ª Edição dos Jogos Abertos do Interior em Ribeirão Preto.

BASQUETE

O time de basquete Sub19 do Taubaté vai até São Paulo nesta sexta-feira, 4, onde enfrentará o E. C. Pinheiros às 20h pela 15ª rodada do Campeonato Paulista.

Atual segundo colocado na classificação geral da competição, a equipe do Vale do Paraíba tem 10 vitórias em 14 jogos e soma 24 pontos, quatro a menos que o líder Bauru.

Treinando todos os dias em dois períodos, os taubateanos sabem da importância de vencerem novamente o adversário da capital para ficarem entre os primeiros colocados da tabela.

"No primeiro turno ganhamos do Pinheiros por sete pontos de diferença. É um adversário que já conhecemos e estamos treinando de olho neles desde segunda-feira [31]", disse o técnico Jau, que está à frente do time desde a temporada passada. ●

SAMBISTA, GRAÇAS A DEUS (II)

Semana passada, comentando o disco cantado do compositor, violonista e cantor Alfredo Del-Penho, eu informei que ele lançara dois CDs. Assim, hoje irei de *Pra Essa Gente Boa* (independente), álbum instrumental de Alfredo ao qual irrompo em aplausos.

O CD, para o qual ele fez os arranjos, abre com “Pra Essa Gente Boa” (Alfredo Del-Penho). Ao som da percussão, com destaque para tambor e tamborim (Thiago da Serrinha), o samba começa com Alfredo dando uma de Gilberto Gil em “Aquele Abraço” (*Este samba vai pra...*), exaltando Moacir Santos, João Bosco e Pedro Paulo Malta. A seguir, o violão (Alfredo Del-Penho), mais o cavaquinho (Luis Barcelos), o sax (Edu Neves) e a flauta (Marcelo Bernardes) acompanham o bamba num belo canto sem letra. O coro entra e a vivacidade do arranjo de Alfre-

do cresce. Segue-se um solo curto do sax, que logo cede a vez a um improviso da flauta. Apoiado pelos instrumentos, o coro leva o canto à frente. Com o violão e o ritmo, o sax volta a protagonizar. Retorna a flauta. A cozinha segura as pontas. O coro retoma o canto. A flauta e o sax dão-lhe sustança, enquanto se revezam em solos. E assim vão.

O CD rola e chega a “O Panda na Idade da Loba” (ADP), samba suingado que se inicia com o belo som do clarone (Rui Alvim). Entram tamborim (Netinho Albuquerque) e trompete (Aquiles Moraes), mas a luz segue com o clarone. O sax (Pedro Paes) entra na roda tocando a melodia. Sax e clarone solam. O naipe de sopros faz a cama para eles. O embalo é forte. Novos improvisos do clarone e do sax. Com um solo, o sax abre a porta para o trompete. A ritmo, clarone e sax se

esbaldam. O ritmo volta. Cada um no seu quadrado, trompete, clarone e sax improvisam e entregam pro cavaquinho arrear. O sete cordas de Alfredo chega junto, a percussão adere, revezando-se em improvisos... Meu Deus!

O Quarteto Maogani de violões é responsável pela interpretação da valsa “Olhos Castanhos”, uma das músicas mais belas de Alfredo Del-Penho. Sacando à perfeição a singeleza do tema, as mãos dos meninos do Maogani voam pelas cordas de seus instrumentos. Coisa linda!

“Paulino Dança” (ADP) tem a percussão de Paulino Dias, a quem a música é dedicada. Em meio ao som dos naipes de cordas e de metais, impulsionados pelo ritmo que os conduz, eis que surge, imponente e linda, a voz de Áurea Martins, num improviso porreta. Seu canto ao final da música é lance dos mais belos.

reprodução



Em “Lugar Comum” (ADP), destaque para o sete cordas de Alfredo e para o clarinete de Joana Queiroz – ela que, junto com ele, é diretora musical do CD.

“Carlinhos Camará” (ADP) tem as bonitas vozes de Joyce Moreno e Zé Renato em animada conversa entre si e com o violão de sete e a bateria de Carlos Cesar Mota, a quem Alfredo dedica a música.

“Suíte Pra Mari Sambar” (ADP), com quatro movimentos arranjados por Itiberê Zwarg e tocados por ele e seu grupo, fecha o álbum de Alfredo Del-Penho. Final que faz jus a um disco digno de aplausos em pé. ●



PROGRAMAÇÃO



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

“O melhor está aqui, ambiente e gastronomia de qualidade”

Confira nossa Programação nessa Sexta Feira Dia 04 de Setembro sobe ao palco **Dona Xepa**, no Grill e restaurante às 21H. Sábado Dia 05 às 13H A Dupla Renata e Gustavo com os Sucesso de MPB e Sertanejo.

“Convites a vendas para não sócios na secretaria”

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

COMPOSITORES



reprodução

Walter Silva, o Pica-Pau, trabalhou com Chico Buarque, Elis Regina, Jair Rodrigues, Milton Nascimento, Renato Teixeira entre outros músicos

Reparando nos outros compositores com quem convivo ao longo do tempo, consigo perceber algumas coisas, alguns detalhes característicos.

Cada um chega na música por caminhos variados. Possuem DNA para isso e, dependendo da direção escolhida, alguns chegarão ao cenário nacional. Não é uma estrada fácil; depende de uma série de acontecimentos.

Entre esses "acontecimentos" que definem o perfil de um compositor está o momento em que ele precisa de referên-

cias para se posicionar. Mas é preciso saber a hora de encontrar seu próprio caminho.

No começo da carreira, eu estava completamente entregue às referências. Através delas desenvolvia raciocínios e encontrava soluções. Às vezes as referências se evidenciavam no meu jeito de compor.

Um dia, Walter Silva, que me trouxe para São Paulo e foi meu primeiro empresário e produtor, entrou na minha casa e levou embora todos os meus discos. Uma espécie de ordem tipo: "seja você mes-

mo". E assim foi feito. Cinco anos depois ele devolveu os LPs. E então eu já havia composto Romaria.

As influências precisam ser dosadas para que não transpareçam nas canções. O melhor delas são as sinalizações que vão das opções rítmicas até as soluções poéticas.

Tomei contato com vários artistas taubateanos de uma forma mais compacta durante a Festa da Imaculada. Ganhei CDs e fiquei ouvindo e imaginando como teria sido bom se naquele momento taubateano eu tam-

bém pudesse ter a possibilidade de gravar discos bonitos como a moçada de agora está fazendo. Mas não éramos tantos; fazíamos o que podíamos.

Se fosse pra colaborar com obra do tempo, eu diria pra rapaziada, que está produzindo música de qualidade nas terras de Celly, que refletisse bastante sobre esse momento tão importante na trajetória artística de um compositor, quando descobrimos quem somos e definimos nossa marca.

A música é uma escultura lavrada no silêncio. ●

Outlet

Via Vale Garden
De 1º a 10/9



de desconto
em todas as lojas
participantes.

VIA VALE
Garden
Shopping